

ANÁLISE TÉCNICA ADMINISTRATIVA
RELATÓRIOS DE ATIVIDADES 2019/2020
FUNDAÇÃO GORCEIX

1. INTRODUÇÃO

As fundações de apoio (FAP), constituídas na forma de fundações de direito privado, sem fins lucrativos, regidas pela Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002, pelo Código Civil, e por Estatuto Social e, com fulcro no art. 1º da Lei 8.958/1994 e no art. 1º do Decreto 7423/2010, possuem a finalidade de apoiar projetos de ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento institucional, científico, tecnológico e de estímulo à inovação, inclusive na gestão administrativa e financeira destes projetos.

As FAPs estão adstritas aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade e eficiência. Sujeitam-se, em especial, à fiscalização do Ministério Público Estadual, nos termos do Código Civil e do Código de Processo Civil. Também se submetem à legislação trabalhista e ao prévio credenciamento nos Ministérios da Educação, da Ciência, Tecnologia e Inovação.

O credenciamento da FAP é renovável a cada 5 (cinco) anos e está condicionado à apreciação e aprovação do Conselho Superior da Universidade, considerando o interesse público em conceder a renovação e o regular cumprimento das disposições contidas no art. 4º-A da Lei 8.958/1994 por parte da fundação de apoio.

No exercício desse controle e fiscalização fundacional, nos termos do art. 4ºC da mesma Lei, é assegurado aos órgãos, entidades públicas concedentes ou contratantes e, igualmente, ao Sistema de Controle Interno do Poder Executivo federal, acesso aos processos, documentos e informações referentes aos *recursos públicos* recebidos.

Sobre os supramencionados *recursos públicos* recebidos pelas FAPs, no âmbito de ajustes amparados pela 8.958/1994 e do Decreto 7423/2010, cabe evidenciar o disposto no item 9.1 do Acórdão do TCU nº 2731/2008. Este Acórdão traz o posicionamento do egrégio Tribunal de Contas da União sobre a expressão "recursos públicos" a que se refere o art. 3º, caput, da Lei 8.958/1994.

Para o dito órgão estes recursos abrangem, não apenas os recursos financeiros aplicados nos projetos executados com fundamento na citada lei, mas também *toda e qualquer receita*

auferida com a utilização de recursos humanos e materiais das Instituições Federais de Ensino Superior.

O TCU afirma, por exemplo, que “*recursos públicos*” são todas as receitas auferidas com o uso dos laboratórios, salas de aula, materiais de apoio e de escritório, nome e imagem da universidade, redes de tecnologia de informação, documentação acadêmica, recursos humanos, itens de patrimônio tangível ou intangível das instituições de ensino, quando utilizados no âmbito de projetos objetos de convênios, contratos, acordos e demais ajustes previstos na referida legislação 8.958/1994 com fundações de apoio e demais parceiros.

Ainda sob a égide do controle e da fiscalização na execução dos citados convênios, contratos, acordos e demais ajustes da legislação 8.958/1994, as fundações de apoio deverão submeter-se ao controle de finalístico e de gestão do órgão máximo da Instituição Federal de Ensino, em observância do inciso III do art. 3ºA da mesma Lei.

Como apoio na execução do controle finalístico e de gestão na relação existente entre a UFOP e suas Fundações de Apoio, o órgão máximo da Universidade Federal de Ouro Preto (CUNI) instituiu a Resolução nº 2.384 de 09 de dezembro de 2020. A Resolução é o atual marco regulatório interno que disciplina a matéria relacionada com as Fundações de Apoio credenciadas junto à UFOP para prestar serviços de apoio aos projetos acadêmicos.

O objetivo da Resolução CUNI 2384/2020 é viabilizar a prospecção de parceiros, a captação de recursos financeiros e não financeiros, a aproximação com o ambiente produtivo e, por fim, garantir as adequadas condições e suporte das FAPs aos projetos de ensino, pesquisa, extensão, inovação e tecnológicos executados pela UFOP, em colaboração com entidades externas. A Resolução ainda dispõe sobre a avaliação de desempenho (AVD) à qual se submetem as fundações regularmente credenciadas à Universidade.

A avaliação de desempenho das Fundações de Apoio, realizada pelo Conselho Universitário, busca não só atender a simples exigência de formalidades legais para manutenção do credenciamento e reconhecimento das FAPs. Igualmente, oportuniza o diagnóstico sobre a melhoria da gestão e o acompanhamento da saúde financeira, da quantidade e da qualidade dos serviços prestados às IFES e ICTs. Na avaliação de desempenho, os pontos de melhoria e/ou gargalos podem ser identificados e discutidos como forma de aprimorar continuamente a relação entre a Universidade, a Fundação e o ambiente produtivo.

Nessa perspectiva, com o objetivo de subsidiar a avaliação de desempenho da Fundação Gorceix a ser realizada pelo Conselho Universitário, o presente documento apresenta uma análise técnica administrativa dos Relatórios de Atividades da Fundação Gorceix, anos 2019 e 2020, respectivamente, processos SEI nº 23109.005618/2021-96 e 23109.005888/2021-05.

2. DA FUNDAMENTAÇÃO

Prefacialmente, na forma das Portarias Reitoria nº 299 de 24 de agosto de 2001 e nº 415 de 26 de setembro de 2012, cumpre esclarecer que a Coordenadoria de Convênios está incumbida da função de suporte à UFOP nos assuntos relativos às suas fundações de apoio. Nesse viés, a análise restringe-se aos aspectos contábeis, financeiros e operacionais de gestão de projetos, delimitados nos Relatórios de Atividades de 2019 e de 2020, considerando que os relatórios de 2017 e 2018 já foram objeto de análise da CECON anteriormente.

Portanto, no presente relatório não apresenta análise dos aspectos de conveniência, oportunidade e o interesse público, os quais permanecem a cargo dos gestores e conselheiros. Igualmente, não estão em exame os aspectos de natureza jurídica por escassear a esta Coordenadoria competências técnicas para fazê-la.

Posto isto, frisa-se também que a presente análise técnica administrativa não é vinculativa e presta-se tão somente a dar subsídios aos gestores e conselheiros da Universidade para o exercício do seu poder de controle finalístico e de gestão, conferido pelo art. 3º da Lei 8.958/1994. Portanto, não afasta, por si só, a responsabilidade fiscalizatória do egrégio Conselho Universitário.

3. DOS REQUISITOS LEGAIS DA FUNDAÇÃO DE APOIO

No caso em tela, a Fundação Gorceix (FG) cumpre o requisito constitutivo. Mantém-se como uma entidade jurídica de direito privado, sem finalidade lucrativa, criada por tempo indeterminado, com sede e foro na cidade de Ouro Preto-MG, constituída nos termos do art. 1º e 2º da Lei 8.958/1994, conforme se depreende do art. 1º ao 4º, Capítulo I, de seu Estatuto Social.

Em observância ao disposto no inciso I, art. 4º da Lei 8.958/1994, além da comprovada finalidade não lucrativa, a Fundação estatutariamente firma o entendimento de que os membros dos seus Conselhos não são e não serão remunerados. Igualmente, não recebem e não receberão vantagens pelo desempenho de suas funções, considerado como múnus público (art. 13º do Estatuto Social da FG).

A Fundação Gorceix está regularmente credenciada. Obteve seu credenciamento renovado no Ministério da Educação e no Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, em 20/03/2018, como Fundação de Apoio à UFOP, o qual possui validade até 20/03/2023, na forma da Portaria nº 29 de 19 de Março de 2018, publicada no Diário Oficial da União em 20/03/2018.

3.1. DA TRANSPARÊNCIA DA FUNDAÇÃO DE APOIO

A transparência das Fundações de Apoio está regulada na Lei 8.958/1994, em seu art. 4º-A. O dispositivo determina que devam ser divulgados alguns dados e informações, na íntegra, em sítio mantido pela fundação de apoio na rede mundial de computadores. A Fundação Gorceix, neste quesito, mantém o site <https://site.gorceixonline.com.br/transparencia> no qual são disponibilizados dados e informações acerca da sua relação com a UFOP.

Buscando atender ao inciso I do art. 4ºA da mesma lei, a Fundação Gorceix disponibiliza no seu sítio eletrônico a relação de instrumentos contratuais, firmados e mantidos pela com a Universidade, FINEP, CNPq e com as Agências Financeiras Oficiais de Fomento, como a FAPEMIG. Estes dados estão divulgados conforme link a seguir: <http://site.gorceixonline.com.br/arquivos-categoria/2/contratos-e-convenios-ufop-empresas-interveniencia-fundacao-gorceix>

Em atendimento ao inciso II, do art. 4º A, a Fundação Gorceix disponibiliza os relatórios semestrais de execução dos contratos, indicando os valores executados, as atividades, as obras e os serviços realizados, discriminados por projeto, unidade acadêmica ou pesquisa beneficiária. Os relatórios podem ser acesso no link abaixo: <https://site.gorceixonline.com.br/arquivos-categoria/15/relatorios-semestrais-de-execucao-dos-contratos-convenios>

Cabe alertar que, ao acessar o link, embora apareça referência ao "1º semestre 2018", o relatório traz projetos que possuem vigência posterior a esse período. Contudo, recomenda-se que mantenham a contínua atualização destes relatórios, considerando que a última atualização foi em 11/10/2018, conforme a Figuras a seguir:

Figura 01. Painel Online de Relatórios Semestrais de Execução



Fonte: <https://site.gorceixonline.com.br/transparencia>, acesso em 05 de abril de 2022.

Figura 02. Relatório de Demonstração da Execução de Projeto (Amostral)

ELEMENTOS DE DESPESA		RECEITAS(R\$)			DESPESA(R\$)			SALDO (R\$) (G = C - F)
	RECEBIDA NO PERÍODO ANTERIOR (A)	RECEBIDA NO PERÍODO ATUAL (B)	TOTAL (C = A + B)	REALIZADA NO PERÍODO ANTERIOR (D)	REALIZADA NO PERÍODO ATUAL (E)	TOTAL (F = D + E)		
00006-Bolsa de Doutorado (Nível ÚNICO)	0,00	8.800,00	8.800,00	0,00	4.400,00	4.400,00	4.400,00	
00011-Bolsa de Mestrado (Nível ÚNICO)	0,00	41.000,00	41.000,00	0,00	18.000,00	18.000,00	23.000,00	
00012-Bolsa de Pesquisa	0,00	123.300,00	123.300,00	0,00	54.758,34	54.758,34	68.541,66	
00014-Bolsa de Pós Doutorado [JR] (Nível I)	0,00	54.000,00	54.000,00	0,00	27.000,00	27.000,00	27.000,00	
00037-Material de Consumo Nacional	0,00	31.940,00	31.940,00	0,00	12.752,60	12.752,60	19.187,40	
00054-Recursos Humanos de Pessoa Física	0,00	60.120,00	60.120,00	0,00	22.885,00	22.885,00	37.235,00	
00057-Serviços de Terceiros	0,00	74.000,00	74.000,00	0,00	2.629,85	2.629,85	71.370,15	
00060-Rendimento/IR	0,00	1.619,93	1.619,93	0,00	372,07	372,07	1.247,86	
00062-Taxa Administração de Convênios (Despesas Operacionais)	0,00	33.673,50	33.673,50	0,00	33.673,50	33.673,50	0,00	
00066-Taxa DOU	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
00072-Outros Gastos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
00088-Diárias	0,00	43.909,01	43.909,01	0,00	22.000,00	22.000,00	21.909,01	
00096-Equipamentos e Infraestrutura	0,00	207.310,00	207.310,00	0,00	0,00	0,00	207.310,00	
00105-Pesquisa e Consultoria/Receita	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

Fonte: https://site.gorceixonline.com.br/uploads/fundacao_gorceix_2016/arquivos/relatorio-de-execucao-1- semestre-2018-1.pdf, acesso em 05 de abril de 2022.

Em atendimento ao inciso III que trata da transparência da relação dos pagamentos efetuados a servidores ou agentes públicos de qualquer natureza em decorrência dos contratos de que trata o inciso, a Fundação Gorceix conta com o link a seguir: <https://site.gorceixonline.com.br/arquivos-categoria/4/pagamentos-servidores>.

Em atendimento ao inciso IV, as relações dos pagamentos de qualquer natureza que foram efetuados a pessoas físicas e jurídicas em decorrência dos contratos de que trata o inciso I são apresentadas pela Fundação Gorceix no link que segue: [tps://site.gorceixonline.com.br/arquivos-categoria/5/pagamentos-pessoa-fisica-juridica](https://site.gorceixonline.com.br/arquivos-categoria/5/pagamentos-pessoa-fisica-juridica).

O atendimento ao inciso V, no que se refere à disponibilização das prestações de contas dos instrumentos contratuais de que trata esta Lei, firmados e mantidos pela fundação de apoio com a Universidade, bem como com a FINEP, o CNPq e as Agências Financeiras Oficiais de Fomento, está incompleto considerando que apenas as prestações de contas da FAPEMIG estão parcialmente elencadas nos links a seguir: <https://site.gorceixonline.com.br/arquivos-categoria/7/prestacao-de-contas-em-analise-para-aprovacao>. Bem como estão disponíveis no link: <https://site.gorceixonline.com.br/arquivos-categoria/16/prestacao-de-contas-aprovadas>.

Neste quesito, ressalta-se que a Universidade disponibiliza em seu site (<https://gecon.ufop.br/presta%C3%A7%C3%A3o-de-contas-0>) mecanismos de pesquisa online de prestações de contas de convênios e demais parcerias. Entretanto, isso não exime a Fundação Gorceix de apresentar também informações das prestações de contas em seu site

eletrônico, tal como determinado pela lei 8.958/1994. Portanto, recomenda-se que a Fundação providencie um mecanismo eletrônico de expor as prestações de contas dos demais instrumentos contratuais e similares, para além das PCs da FAPEMIG.

As informações disponibilizadas pela Fundação Gorceix descritas até aqui estão disponíveis no seu site oficial, conforme demonstra a Figura abaixo, incluindo, a disponibilização dos Relatórios de Atividades de 2013 até 2020.

Figura 03. Painel Eletrônico de Transparência - Fundação Gorceix

PORTAL DO ALUNO

Fundação
GORCEIX

EDUCAÇÃO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AÇÃO SOCIAL

INSTITUCIONAL

Transparência

Em cumprimento ao artigo 4º-A e incisos da Lei Nº 8958 de 20/12/1994.

Contratos/ Convênios

- + UFOP - Empresas
Interveniência da Fundação Gorceix
- + UFOP - Agências de fomento
Interveniência da Fundação Gorceix
- + UFOP - Fundação Gorceix

Pagamentos

- + Servidores
- + Pessoa Física/Pessoa Jurídica

Relatórios Semestrais de Execução dos Contratos/Convênios

- + Relatórios Semestrais de Execução dos Contratos/Convênios

Prestações de Contas dos Instrumentos Contratuais

- + Prestações de Contas dos Instrumentos Contratuais (Em análise para aprovação)
- + Prestações de Contas dos Instrumentos Contratuais (Aprovadas)

Relatórios de Atividades

- + Demonstrativos

Fonte: <https://site.gorceixonline.com.br/transparencia>, acesso em 04 de abril de 2022.

Destaca-se que, por meio da plataforma ilustrada acima, os usuários conseguem filtrar as informações de seu interesse no que diz respeito aos instrumentos jurídicos e congêneres celebrados entre a FAP, a Universidade e seus parceiros, acompanhar e fiscalizar os pagamentos efetuados a servidores da UFOP, relatórios de atividades da Fundação. Cabendo, entretanto, ao Conselho requerer à Gorceix que mantenha a completude e atualização de todas essas abas da plataforma.

3.2. DAS FINALIDADES ESTATUTÁRIAS DA FUNDAÇÃO

A Fundação Gorceix com a missão de “Promover, desenvolver e transferir conhecimento científico e tecnológico e assistência social, com prioridade para os alunos da Escola de Minas da UFOP”, nos termos do art. 2º do seu Estatuto Social, têm por finalidades no que pese à Universidade (*grifo nosso*):

I. Promover assistência social, beneficente e educacional, prioritariamente, aos estudantes da Escola de Minas de Ouro Preto;

II. Promover o acesso dos alunos da Escola de Minas a estágios profissionalizantes, bem como colaborar com a inserção dos formandos dessa Escola no mercado de trabalho;

III. Conceder bolsas de estudos destinadas ao aprimoramento cultural e técnico de estudantes e de engenheiros dedicados à geologia, à mineração, à preparação dos minérios, à siderurgia e à metalurgia em geral, e aos demais alunos dos diversos cursos da Escola de Minas;

IV. Promover a complementação, a expansão e o aperfeiçoamento da educação cultural e da formação profissional, dos alunos dos diversos cursos da Escola de Minas;

V. Apoiar, técnica e financeiramente, os programas e projetos acadêmicos de ensino, pesquisa e extensão da Escola de Minas;

VI. Colaborar com os poderes públicos, sempre que solicitada, no exame, estudo e na solução de questões técnicas, econômicas e científicas;

VII. Colaborar com estudos e pesquisas que contribuam para o desenvolvimento dos conhecimentos científico e tecnológico nos domínios abrangidos pelos diversos cursos da Escola de Minas;

VIII. Cooperar para que sejam atendidas as necessidades das indústrias mineral e metalúrgica, quer quanto ao suprimento por pessoal técnico de alta qualidade e mão-de-obra especializada, quer quanto à solução de seus problemas técnicos e econômicos;

IX. Exercer função educativa constante no sentido da utilização racional das riquezas minerais do País, buscando os meios para o desenvolvimento de estudos que atendam às necessidades do setor público no planejamento da política mineral e do setor privado no estabelecimento e desenvolvimento das indústrias mínero-metalúrgicas;

X. Realizar pesquisas científicas no campo das ciências geológica, mineral e metalúrgica, voltadas para a solução dos problemas da identificação, da localização, da extração, do beneficiamento, do tratamento e da aplicação dos recursos minerais do País;

XI. Apoiar a permanência da Escola de Minas da Universidade Federal de Ouro Preto, como centro de excelência, reforçando o aperfeiçoamento da formação profissional e cultural dos seus alunos e implementar ações de impacto econômico, ambiental e social que contribuam para o desenvolvimento e o progresso do País.

A Fundação, dentro de seus limites estatutários acima transcritos, vem desempenhando o suporte técnico aos projetos da Escola de Minas e de outras Unidades da UFOP. A prestação de serviços de apoio aos projetos acadêmicos visa permitir ao pesquisador e à Universidade dedicação de seu tempo e recursos ao mérito de fazer ciência, delegando as várias e distintas tarefas administrativas e burocráticas, inclusive de gestão financeira e administrativa, dos referidos projetos acadêmicos à Fundação.

No que pese à gestão de Convênios e Congêneres, não houve uma variação quantitativa significativa de projetos vigentes financiados por empresas durante os anos 2019 e 2020, conforme Tabela 01. Embora, houve uma queda em termos de projetos financiados pela FAPEMIG que são de livre indicação do professor quanto a gestora interveniente.

Tabela 01. Projetos Vigentes

Natureza do Convênio ou Similar	Quantidade em 2019	Quantidade em 2020
UFOP/EMPRESAS/FG	54	57
FAPEMIG/UFOP/FG	128	105
FINEP/UFOP/FG	04	03

Fonte: Relatório de Atividades 2019 e 2020.

Em termos qualitativos, sob o ponto de vista procedimental administrativo da Coordenadoria de Convênios, a Gorceix vem atuando no sentido de melhorar seus prazos de respostas às solicitações da Universidade no que se refere à manifestação de interesse em atuar como gestora na celebração de instrumentos, na apresentação das prestações de contas e respostas às diligências. Entretanto, a qualidade da prestação de serviços por parte da Fundação também requer uma avaliação sob a ótica do pesquisador, para tanto sugere-se futuras pesquisas de satisfação.

Ainda em relação ao cumprimento de suas finalidades estatutárias, os Relatórios de Atividades da Fundação Gorceix, anos 2019 e 2020, demonstram todas as gratuidades concedidas aos projetos em relação às despesas operacionais da FAP, os benefícios e apoios concedidos aos seminários, simpósios, cursos e/ou treinamentos, bolsas aos alunos, benefícios e doações à Escola de Minas e outras Unidades da UFOP.

4. ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

4.1. AVALIAÇÃO VERTICAL PATRIMONIAL

O objetivo da análise patrimonial é identificar o percentual de participação das contas do Balanço Patrimonial no mesmo período. A base para chegar a participação das contas é o ATIVO TOTAL (Tabela 02) ou PASSIVO TOTAL, desta forma o somatório dos percentuais de participação será igual a 100%. Com essa metodologia o gestor consegue visualizar quais as contas apresentam percentuais relevantes ou inexpressivos na composição do Balanço Patrimonial.

Tabela 02. Análise Vertical Balanço Patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL						
<i>Em milhares de reais</i>						
	2018	A.V. 1	2019	A.V.2	2020	A.V.3
Ativo						
Ativo Circulante (AC)						
Caixa e Equivalentes de Caixa	26.231	36,74%	34.414	43,85%	41.231	45,37%
Contas vinculadas	4.335	6,07%	7.765	9,89%	9.822	10,81%
Contas a receber de clientes	7.536	10,56%	2.856	3,64%	5.969	6,57%
Outros	347	0,49%	116	0,15%	427	0,47%
Total do ativo circulante	38.449	53,86%	45.151	57,53%	57.449	63,22%
Ativo não circulante (ANC)						
Realizável a longo Prazo			14	0,02%	14	0,02%
Imobilizado	32.120	44,99%	32.705	41,67%	33.029	36,34%
Intangível	821	1,15%	618	0,79%	387	0,43%
Total do ativo não circulante	32.941	46,14%	33.336	42,47%	33.429	36,78%
Total do AC e ANC	71.389	100,00%	78.488	100,00%	90.878	100,00%
Ativo compensado	-		-		-	
Total do ativo compensado	-		-		-	

Total do ativo	71.389	100,00%	78.488	100,00%	90.878	100,00%
Passivo Circulante (PC)						
Fornecedores	465	0,65%	1.991	2,54%	586	0,64%
Obrigações fiscais e tributárias	26	0,04%	21	0,03%	28	0,03%
Obrigações sociais e trabalhistas	305	0,43%	436	0,56%	496	0,55%
Obrig.Trabalhistas - Folha de pgto	414	0,58%	668	0,85%	610	0,67%
Provisões trabalhistas	902	1,26%	1.218	1,55%	1.317	1,45%
Obrigações com convênios	5.162	7,23%	7.970	10,15%	9.606	10,57%
Contratos a apropriar	2.189	3,07%	2.940	3,75%	4.291	4,72%
Outros passivos circulante	-		39	0,05%	-	
Adiantamento de Clientes	-		-		11	0,01%
Total do passivo circulante	9.463	13,26%	15.285	19,47%	16.946	18,65%
Exigível a longo prazo	150	0,21%	-	0,00%	-	0,00%
Total passivo não circulante (PNC)	150	0,21%	-	0,00%	-	0,00%
Patrimônio social						
Patrimônio social	40.618	56,90%	42.558	54,22%	44.054	48,48%
Superávit/déficit do exercício	463	0,65%	1.483	1,89%	10.729	11,81%
Realização do ajuste de avaliação patrimonial					70	0,08%
Ajuste de avaliação patrimonial	19.219	26,92%	19.149	24,40%	19.079	20,99%
Ajustes de convênios	1.477	2,07%	13	0,02%	-	0,00%
Total do patrimônio social	61.777	86,54%	63.203	80,53%	73.932	81,35%
Total/PC/PNC e patrimônio social	71.389	100,00%	78.488	100,00%	90.878	100,00%
Passivo compensado	-		-		-	
Total do passivo compensado	-		-		-	
Total do passivo	71.389	100,00%	78.488	100,00%	90.878	100,00%

Fonte: Relatórios de Gestão da Fundação Gorceix, anos 2019 e 2020. Anexo V Balanço Social.

No período de 2018 a 2020 houve um equilíbrio da participação do passivo circulante no balanço patrimonial em torno de 17%. O ativo circulante, no mesmo período, apresentou 58% de participação patrimonial, demonstrando que a Fundação contou com recursos suficientes para honrar com suas obrigações.

A conta do ativo imobilizado também apresenta participação patrimonial relevante, ocupando em 2020 a 3ª colocação no que se refere à maior participação na composição do balanço patrimonial. Porém, cabe destacar que no período há uma redução nessa

representatividade. Em 2018 a participação da conta ativo imobilizado era de 46,14%, em 2019 passou para 42,47% e em 2020 para 36,78%. Já frente ao Patrimônio social total chega a representar 81,35%, em 2020.

4.2. AVALIAÇÃO HORIZONTAL PATRIMONIAL

A avaliação horizontal permite a verificação se os valores das Demonstrações Financeiras cresceram ou diminuíram em comparação com informações de períodos anteriores. A metodologia dessa avaliação ilustra tanto a situação patrimonial da entidade, por meio do Balanço Patrimonial, quanto também o seu desempenho quantificado na Demonstração do Resultado do Exercício e/ou Demonstração de seu Fluxo de Caixa. A análise comparativa de tais demonstrações contábeis contribui para conclusões sobre não só a situação patrimonial por competência, como também a condição do caixa financeiro da fundação.

O cálculo horizontal parte do ano-base 2018 e o toma como parâmetro. Isto significa que o valor numérico de cada conta patrimonial, em 2018, terá como índice total o percentual 100%. Deste modo, qualquer variação nas contas patrimoniais em anos posteriores (2019 e 2020) será calculada comparativamente ao índice 100% da conta patrimonial equivalente constante do balanço de 2018, conforme Tabela 03.

Tabela 03. Análise Horizontal - Balanço Patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL						
<i>Em milhares de reais</i>						
	2018	A.H. 1	2019	A.H.2	2020	A.H.3
Ativo						
Ativo Circulante						
Caixa e Equivalentes de Caixa	26.231	100,00%	34.414	31,20%	41.231	57,18%
Contas vinculadas	4.335	100,00%	7.765	79,12%	9.822	126,57%
Contas a receber de clientes	7.536	100,00%	2.856	-62,10%	5.969	-20,79%
Outros	347	100,00%	116	-66,57%	427	23,05%
Total do ativo circulante	38.449	100,00%	45.151	17,43%	57.449	49,42%
Ativo não circulante						
Realizável a longo Prazo			14		14	
Imobilizado	32.120	100,00%	32.705	1,82%	33.029	2,83%
Intangível	821	100,00%	618	-24,73%	387	-52,86%
Total do ativo não circulante	32.941	100,00%	33.336	1,20%	33.429	1,48%
Total do ativo circulante e não	71.389	100,00%	78.488	9,94%	90.878	27,30%

circulante						
Ativo compensado	-		-		-	
Total do ativo compensado	-		-		-	
Total do ativo	71.389	100,00%	78.488	9,94%	71.389	0,00%
Passivo Circulante						
Fornecedores	465	100,00%	1.991	328,17%	586	26,02%
Obrigações fiscais e tributárias	26	100,00%	21	-19,23%	28	7,69%
Obrigações sociais e trabalhistas	305	100,00%	436	42,95%	496	62,62%
Obrigações Trabalhistas - Folha de ppto	414	100,00%	668	61,35%	610	47,34%
Provisões trabalhistas	902	100,00%	1.218	35,03%	1.317	46,01%
Obrigações com convênios	5.162	100,00%	7.970	54,40%	9.606	86,09%
Contratos a apropriar	2.189	100,00%	2.940	34,31%	4.291	96,03%
Outros passivos circulante	-		39		-	
Adiantamento de Clientes	-		-		11	
Total do passivo circulante	9.463	100,00%	15.285	61,52%	16.946	79,08%
Exigível a longo prazo	150	100,00%	-		-	
Total do passivo não circulante	150	100,00%	-		-	
Patrimônio social						
Patrimônio social	40.618	100,00%	42.558	4,78%	44.054	8,46%
Superávit/déficit do exercício	463	100,00%	1.483	220,30%	10.729	2217,28%
Realização do ajuste de avaliação patrimonial					70	
Ajuste de avaliação patrimonial	19.219	100,00%	19.149	-0,36%	19.079	-0,73%
Ajustes de convênios	1.477	100,00%	13	-99,12%	-	
Total do patrimônio social	61.777	100,00%	63.203	2,31%	73.932	19,68%
Total/Passivo circul./não circul. e pat. social	71.389	100,00%	78.488	9,94%	90.878	27,30%
Passivo compensado	-		-		-	
Total do passivo compensado	-		-		-	
Total do passivo	71.389	100,00%	78.488	9,94%	90.878	27,30%

Fonte: Relatórios de Gestão da Fundação Gorceix, anos 2019 e 2020. Anexo V Balanço Social.

A conta Caixa e Equivalentes de Caixa apresentou no período avaliado um aumento significativo no decorrer dos anos, comparados ao balanço de 2018. O aumento mais expressivo foi no ano de 2020, com 57,18%, o que permite à fundação honrar com suas obrigações de curto prazo. Contribuindo para essa boa condição, o aumento da receita no ano de 2020.

4.3. AVALIAÇÃO VERTICAL DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Nessa avaliação são confrontadas as contas de resultados com a conta receita. Portanto, a conta base da análise vertical da DRE será a receita. A metodologia desta análise é o cálculo do percentual de cada conta em relação às suas receitas, as quais em termos percentuais são igualadas a 100%.

Tabela 04. Análise Vertical - Demonstração do Resultado do Exercício

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO						
<i>Em milhares de reais</i>						
CONTA	2018	A.V. 1	2019	A.V. 2	2020	A.V. 3
Receita Bruta Serviços Prestados	31.220	100,00%	37.387	100,00%	53.529	100,00%
Pesquisa e consultoria	29.473	94,40%	35.505	94,97%	49.617	92,69%
Taxa de administração de convênios	528	1,69%	954	2,55%	455	0,85%
Venda e assinatura de publicações	77	0,25%	99	0,26%	55	0,10%
Cursos/treinamentos/bolsas	147	0,47%	58	0,16%	2.283	4,26%
Recuperação de créditos/diversos	691	2,21%	780	2,09%	1.037	1,94%
Doações e Patrocínios Recebidos	300	0,96%	-	-	-	-
Doação Campanha - COVID19	-	-	-	-	83	0,16%
Outras receitas de Prestação de Serviços	4	0,01%	-	-	-	-
(-) Deduções	(30)	-0,10%	(242)	-0,65%	(280)	-0,52%
Deduções das receitas	-	-	-	-	-	-
Vendas canceladas	(30)	-0,10%	(242)	-0,65%	(280)	-0,52%
Receita líquida	31.190	99,93%	37.145	99,35%	53.249	99,48%
(-) Custos de prestação de serviços	(19.671)	100,00%	(25.074)	-67,07%	(30.232)	-56,48%
Resultado bruto	11.519	36,90%	(12.071)	-32,29%	(23.017)	-43,00%
(-) Despesas regulares	(4.244)	-13,59%	(4.476)	-11,97%	(4.575)	-8,55%
Despesas Operacionais	(306)	-0,98%	(335)	-0,90%	(266)	-0,50%
Despesas com pessoal	(3.055)	-9,79%	(3.514)	-9,40%	(3.806)	-7,11%

Despesas com serviços contratados	(670)	-2,15%	(530)	-1,42%	(466)	-0,87%
Despesas estatutárias	(213)	-0,68%	(98)	-0,26%	(38)	-0,07%
Prog. assistenciais	(5.897)	-18,89%	(5.286)	-14,14%	(5.286)	-9,88%
Desenvolvimento Institucional	(1.685)	-5,40%	(1.930)	-5,16%		
Despesas Operacionais	(128)	-0,41%	(132)	-0,35%		
Despesas com pessoal	(1.394)	-4,47%	(1.666)	-4,46%		
Despesas com serviços contratados	(162)	-0,52%	(132)	-0,35%		
Prog. de ativ. assistencial - Aplic. em filantropia	(4.212)	-13,49%	(3.356)	-8,98%		
Result. antes das despesas e receitas financeiras	1.378	4,41%	2.310	6,18%	13.173	24,61%
Despesas (financeiras) (+) receitas financeiras	1.284	4,11%	1.359	3,63%	697	1,30%
Resultado das atividades regulares	2.662	8,53%	3.668	9,81%	13.870	25,91%
(-) Receitas e despesas não regulares						
Receita - isenção de contribuições sociais	2.280	7,30%	(2.953)	-7,90%	(3.530)	-6,59%
Receita - Contribuição social de convênios	-		65	0,17%	64	0,12%
Depreciações e amortizações	(2.216)	-7,10%	(2.277)	-6,09%	(2.204)	-4,12%
Provisões	(60)	-0,19%	(38)	-0,10%	(9)	-0,02%
Resultado variação cambial	9	0,03%	(3)	-0,01%	-	
Prejuízo na baixa do ativo permanente	(2)	-0,01%	(2)	-0,01%	(92)	-0,17%
Prejuízo sem reconhecimento perda esperada	-		-		(1.081)	-2,02%
Despesa c/Contribuição Social Cota Patronal	(2.280)	-7,30%	(2.953)	-7,90%	(3.530)	-6,59%
Venda/indenização do Ativo Permanente	-		-		181	
Superávit/Déficit do exercício	393	1,26%	1.413	3,78%	10.729	20,04%
Resultado antes das Font. de Rec. e Desp. de Conv.	393	1,26%	1.413	3,78%	10.729	20,04%
(+) Fonte de Recursos - Convênios	5.453	17,47%	10.402	27,82%	7.531	14,07%
Fonte de Recursos de Origem Municipal	-		-		-	
Fonte de Recursos de Origem	3.486	11,17%	4.330	11,58%	3.763	7,03%

Estadual						
Fonte de Recursos de Origem Federal	1.967	6,30%	6.072	16,24%	3.768	7,04%
(-) Despesas - Convênios	(5.453)	-17,47%	(10.402)	-27,82%	(7.531)	-14,07%
Despesas Operacionais	(1.708)	-5,47%	(4.390)	-11,74%	(2.636)	-4,92%
Despesas com Pessoal	(234)	-0,75%	(566)	-1,51%	(148)	-0,28%
Despesas com serviços contratados	(261)	-0,84%	(909)	-2,43%	(787)	-1,47%
Despesas com Bolsas	(3.210)	-10,28%	(4.479)	-11,98%	(3.925)	-7,33%
Despesas tributárias/Financeiras	(40)	-0,13%	(59)	-0,16%	(35)	-0,07%
Superávit/Déficit do exercício	393	1,26%	1.413	3,78%	10.729	20,04%

Fonte: Relatórios de Gestão da Fundação Gorceix, anos 2019 e 2020. Anexo V Balanço Social.

Em 2020, a DRE ilustra que para cada R\$100,00 de receita a Fundação incorreu em R\$56,00 de custos com a prestação de seus serviços. A conta Superávit/Déficit do exercício teve impacto positivo de 3,78% na participação em 2019, já em 2020 a situação apresentou um Superávit expressivo, devido ao aumento na receita, assim de cada R\$ 100,00 em receita a fundação apresentou um saldo de R\$ 20,04.

4.4. AVALIAÇÃO HORIZONTAL DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

O primeiro ano do exercício 2018 foi utilizado como data-base, sendo ele o ponto de partida para os cálculos como índice igualado a 100. O cálculo será a Receita Bruta 2019 - Receita Bruta 2018, dividida pela Receita Bruta 2018. Assim, cada conta começará com seu valor atrelado ao índice de 100 e qualquer alteração, neste valor, refletirá a variação no ano seguinte. O objetivo é demonstrar a evolução de cada conta da Demonstração do Resultado do Exercício da fundação de apoio em análise.

Tabela 05. Análise Horizontal Demonstração do Resultado do Exercício

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO						
<i>Em milhares de reais</i>						
CONTA	2018	A.V. 1	2019	A.V. 2	2020	A.V. 3
Receita Bruta de serviços prestados	31.220	100,00%	37.387	19,75%	53.529	71,46%
Pesquisa e consultoria	29.473	100,00%	35.505	20,47%	49.617	68,35%
Taxa de administração de convênios	528	100,00%	954	80,68%	455	-13,83%
Venda e assinatura de publicações	77	100,00%	99	28,57%	55	-28,57%

Cursos/treinamentos/bolsas	147	100,00%	58	-60,54%	2.283	1453,06%
Recuperação de créditos/diversos	691	100,00%	780	12,88%	1.037	50,07%
Doações e Patrocínios Recebidos	300	100,00%	-		-	
Doação Campanha - COVID19	-		-		83	
Outras receitas de Prestação de Serviços	4	100,00%	-		-	
(-) Deduções	(30)	100,00%	(242)	706,67%	(280)	31.199
Deduções das receitas	-		-		-	
Vendas canceladas	(30)	100,00%	(242)	706,67%	(280)	833,33%
Receita líquida	31.190	100,00%	37.145	19,06%	53.249	70,68%
(-) Custos de prestação de serviços	(19.671)	100,00%	(25.074)	27,47%	(30.232)	53,69%
Resultado bruto	11.519	100,00%	(12.071)	-204,79%	(23.017)	-299,82%
(-) Despesas regulares	(4.244)	100,00%	(4.476)	5,47%	(4.575)	7,80%
Despesas Operacionais	(306)	100,00%	(335)	9,48%	(266)	-13,07%
Despesas com pessoal	(3.055)	100,00%	(3.514)	15,02%	(3.806)	24,58%
Despesas com serviços contratados	(670)	100,00%	(530)	-20,90%	(466)	-30,45%
Despesas estatutárias	(213)	100,00%	(98)	-53,99%	(38)	-82,16%
Prog. assistenciais	(5.897)	100,00%	(5.286)	-10,36%	(5.286)	-10,36%
Desenvolvimento Institucional	(1.685)	100,00%	(1.930)	14,54%		
Despesas Operacionais	(128)	100,00%	(132)	3,13%		
Despesas com pessoal	(1.394)	100,00%	(1.666)	19,51%		
Despesas com serviços contratados	(162)	100,00%	(132)	-18,52%		
Prog. de ativ. assistencial - Aplic. em filantropia	(4.212)	100,00%	(3.356)	-20,32%		
Result. antes das despesas e receitas financeiras	1.378	100,00%	2.310	67,63%	13.173	855,95%
Despesas (financeiras) (+) receitas financeiras	1.284	100,00%	1.359	5,84%	697	-45,72%
Resultado das atividades regulares	2.662	100,00%	3.668	37,79%	13.870	421,04%
(-) Receitas e despesas não regulares						
Receita - isenção de contribuições sociais	2.280	100,00%	(2.953)	-229,52%	(3.530)	-254,82%
Receita - Contribuição social de convênios	-		65		64	

Depreciações e amortizações	(2.216)	100,00%	(2.277)	2,75%	(2.204)	-0,54%
Provisões	(60)	100,00%	(38)	-36,67%	(9)	-85,00%
Resultado variação cambial	9	100,00%	(3)	-133,33%	-	
Prejuízo na baixa do ativo permanente	(2)	100,00%	(2)	0,00%	(92)	4500,00%
Prejuízo sem reconhecimento perda esperada	-		-		(1.081)	
Despesa c/Contribuição Social Cota Patronal	(2.280)	100,00%	(2.953)	29,52%	(3.530)	19,54%
Venda/indenização do Ativo Permanente	-		-		181	
Superávit/Déficit do exercício	393	100,00%	1.413	259,54%	10.729	2630,03%
Resultado antes das Font. de Rec. e Desp. de Conv.	393	100,00%	1.413	259,54%	10.729	2630,03%
(+) Fonte de Recursos - Convênios	5.453	100,00%	10.402	90,76%	7.531	38,11%
Fonte de Recursos de Origem Municipal	-		-		-	
Fonte de Recursos de Origem Estadual	3.486	100,00%	4.330	24,21%	3.763	7,95%
Fonte de Recursos de Origem Federal	1.967	100,00%	6.072	208,69%	3.768	91,56%
(-) Despesas - Convênios	(5.453)	100,00%	(10.402)	90,76%	(7.531)	38,11%
Despesas Operacionais	(1.708)	100,00%	(4.390)	157,03%	(2.636)	54,33%
Despesas com Pessoal	(234)	100,00%	(566)	141,88%	(148)	-36,75%
Despesas com serviços contratados	(261)	100,00%	(909)	248,28%	(787)	201,53%
Despesas com Bolsas	(3.210)	100,00%	(4.479)	39,53%	(3.925)	22,27%
Despesas tributárias/Financeiras	(40)	100,00%	(59)	47,50%	(35)	-12,50%
Superávit/Déficit do exercício	393	100,00%	1.413	259,54%	10.729	2630,03%

Fonte: Relatórios de Gestão da Fundação Gorceix, anos 2019 e 2020. Anexo V Balanço Social.

A demonstração do resultado do exercício da fundação apresenta uma evolução positiva na receita bruta de serviços, em especial, com um aumento expressivo destas receitas no ano de 2020. Deste aumento, as receitas mais significativas foram com a prestação de serviços em cursos, treinamentos, pesquisa e consultoria. E, simultaneamente, houve um decréscimo de 13,83% em receitas obtidas com a gestão de projetos, na DRE intitulada pela fundação como “taxas de administração de convênio”.

Essas receitas geralmente são oriundas também de projetos de pesquisa, neste caso, com participação da Universidade. É uma informação que chama a atenção, entretanto, as variações numéricas em demonstrações contábeis não demonstram, por si só, nexos causais ou razões das discrepâncias em relação aos anos anteriores. Devendo, se for o caso e de interesse da Universidade, solicitar mais esclarecimentos e informações.

4.5. ANÁLISE DO FLUXO DE CAIXA

O principal objetivo da demonstração de fluxo de caixa é apresentar os ingressos e saídas do caixa de uma organização, no exercício. Os fluxos de caixa são comumente classificados em inerentes às atividades operacionais, às de investimentos e de financiamentos, conforme Tabela 06.

Tabela 06. Análise Comparativa Demonstração do Resultado do Exercício

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA			
<i>Em milhares de reais</i>			
	2018	2019	2020
Fluxo de caixa das atividade operacionais			
Superávit (Déficit) do exercício	393	1.413	10.729
Ajustes para:			
Depreciação e amortização	2.216	2.277	2.204
Prejuízo na baixa do ativo imobilizado	2	-	92
Ajustes de convênios	1.477	13	-
Superávit (Déficit) do exercício	4.088	3.705	13.025
Redução (aumento) nos ativos:			
COntas a receber de clientes	2.648	4.679	(3.112)
Outros ativos	(105)	217	(311)
Aumento (redução) nos passivos:			
Fornecedores	209	1.527	(1.405)
Salários e encargos sociais	523	386	2
Obrigações fiscais tributárias	8	(5)	7
Provisões	74	317	98
Outras obrigações com convênios	18	2.809	1.636
Contratos a apropriar	(587)	751	1.351
Outros passivos	-	(111)	(28)
Fluxo de caixa líquido decorrente das atividades operacionais	1.579	14.274	11.263
Fluxo de caixa de atividades de investimentos			
Aquisição de imobilizado	(3.505)	(2.490)	(2.358)

Aquisições de intangível	(441)	(171)	(31)
Fluxo de caixa decorrentes das atividades de investimento.	(3.946)	(2.661)	(2.388)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento	-	-	-
Caixa proven. (usado em) de atividade de financiamento.	-	-	-
Aumento (redução) em caixa e equiv. de caixa	(2.367)	11.613	8.874
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	29.473	26.231	34.414
Caixa e equiv. de caixa em 1º de janeiro. - contas vinculadas.	3.461	4.335	7.765
	32.933	30.566	42.179
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	26.231	34.414	41.231
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	4.335	7.765	9.822
	30.566	42.179	51.053
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	(2.367)	11.613	8.874

Fonte: Relatórios de Gestão da Fundação Gorceix, anos 2019 e 2020. Anexo V Balanço Social.

O fluxo de caixa demonstra a disponibilidade de recursos para pagar as despesas e para fazer investimentos. *In casu*, a demonstração de fluxo de caixa apresentada na Tabela 06 indica que a fundação, em 2018, incorreu em mais saídas do que efetivamente ingressos de recursos financeiros em caixa. Já no ano de 2019 e 2020, esse cenário mudou significativamente, indicando bem mais ingressos do que saída de caixa. Situação mais favorável a honrar com as suas despesas.

5. ANÁLISE DE LIQUIDEZ

5.1. LIQUIDEZ CORRENTE (LC)

A Liquidez corrente ilustra o quanto a instituição tem disponível e o quanto ela pode converter para pagar suas dívidas a curto prazo. O ideal é que o indicador fique acima de 1, garantindo assim que a empresa tenha como arcar com seus compromissos. A liquidez corrente é obtida pela divisão do ativo circulante pelo passivo circulante (LC = Ativo Circulante / Passivo Circulante), a saber:

$$\text{LC 2018} = 38.449/9.463 = \mathbf{4,06}$$

$$\text{LC 2019} = 45.151/15.285 = \mathbf{2,95}$$

$$\text{LC 2020} = 57.449/16.946 = \mathbf{3,39}$$

Os resultados supra definem que em 2020 a Fundação apresentou, para cada R\$1,00 de dívida, o valor de R\$3,39 disponível para pagar suas obrigações de curto prazo, com um superávit *in casu* de R\$ 2,39.

5.2. LIQUIDEZ IMEDIATA (LI)

A Liquidez Imediata considera apenas caixa, saldos bancários e aplicações financeiras de liquidez imediata para quitar as obrigações. Excluindo-se, além dos estoques, as contas e os valores a receber. A liquidez imediata com a inclusão das contas de convênios, contratos e similares é representada pelo somatório dos saldos de caixa, equivalentes de caixa e contas vinculadas dividido pelo passivo circulante (Liquidez Imediata = (Caixa e equiv. de Caixa + Contas vinculadas) / Passivo circulante). Conforme resultados a seguir:

$$\text{LI 2018} = (26.231+4.335)/9.463 = \mathbf{3,23}$$

$$\text{LI 2019} = (34.414+7.765)/15.285 = \mathbf{2,76}$$

$$\text{LI 2020} = (41.231+9.822)/16.946 = \mathbf{3,01}$$

No que se refere à Liquidez Imediata apenas das contas de convênios/contratos (LI = Contas vinculadas / Obrigações com convênios), obteve-se os seguintes resultados:

$$\text{LI 2018} = 4.335/5.162 = \mathbf{0,84}$$

$$\text{LI 2019} = 7.765/7.970 = \mathbf{0,97}$$

$$\text{LI 2020} = 9.822/9.606 = \mathbf{1,02}$$

Os resultados apontam que a Fundação para cada R\$1,00 de dívida, em 2018, obteve o equivalente a R\$0,84 para pagar suas obrigações e uma insuficiência de R\$0,16 que precisou ser complementada para honrar os pagamentos de curtíssimo prazo. Essa diferença em 2019 foi menor, passando para R\$0,03 de exiguidade a cada R\$1,00 de dívida. E em 2020 obteve uma pequena melhora, sendo que para cada R\$1,00 de dívida apresentou R\$1,02 para honrar as suas obrigações. Tal indicador precisa ser regularmente monitorado pela fundação para que a sua liquidez imediata seja compatível com as suas obrigações de curto prazo.

5.3. LIQUIDEZ IMEDIATA DA SEDE DA FUNDAÇÃO (LIS)

A Liquidez Imediata da Sede Fundação (LIS) é calculada sem as contas de convênios/contratos, sendo LIS igual a Caixa e equivalentes de caixa dividido pelo total da diferença entre o Passivo circulante e as obrigações com convênios/contratos. Os resultados seguem:

$$\text{LIS 2018} = 26.231 / (9.463 - 5162) = \mathbf{6,10}$$

$$\text{LIS 2019} = 34.414 / (15.285 - 7.970) = \mathbf{4,70}$$

$$\text{LIS 2020} = 41.231 / (16.946 - 9.606) = \mathbf{5,62}$$

5.4. LIQUIDEZ IMEDIATA COMPARATIVA - POR GRUPO DE CONTAS

A Tabela 07, logo a seguir, apresenta os índices de Liquidez Imediata para cada R\$1,00 de dívida por grupo de análise.

Tabela 07. Resumo Índice de Liquidez Imediata

Liquidez Imediata	Sede Fundação e Convênios	Convênios	Sede Fundação
LI 2018	3,23	0,84	6,10
LI 2019	2,76	0,97	4,97
LI 2020	3,01	1,02	5,62

Fonte: Elaborada CECON, 2022.

Os resultados demonstram que há um desequilíbrio no índice de liquidez do grupo de contas dos convênios, haja vista a insuficiência de recursos em 2018 e 2019 para os pagamentos imediatos. Esse desequilíbrio é compensado apenas quando calculado, em conjunto, o índice de liquidez da Sede. Tal condição alerta para a necessidade de ajustes nos instrumentos contratuais e cronogramas de desembolsos de modo a corrigir o equilíbrio da entrada e saída de recursos.

5.5. LIQUIDEZ GERAL (LI)

A liquidez geral, diferente das abordadas nos tópicos anteriores, leva em consideração a situação da fundação a longo prazo, incluindo no cálculo também os direitos e obrigações. A Liquidez Geral é obtida pela divisão do somatório do Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo, pelo somatório do Passivo Circulante com o Passivo Não Circulante. Os resultados são apresentados a seguir:

$$\text{LG 2018} = 38.449 / (9.463 + 150) = \mathbf{4,00}$$

$$\text{LG 2019} = (45.151 + 14) / (15.285) = \mathbf{2,95}$$

$$\text{LG 2020} = (57.449 + 14) / (16.946) = \mathbf{3,39}$$

Os índices de liquidez da Fundação estão dentro do esperado para honrar com os compromissos assumidos a longo prazo. Ou seja, em 2020 apresentou para cada R\$1,00 de dívida, o valor de R\$3,39 para cobrir suas obrigações, com uma margem de sobra no valor de R\$2,39.

5.6. COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO (CE)

O indicador de composição de endividamento adverte quanto da dívida total da fundação que deverá ser paga em curto prazo. Considera as obrigações a curto prazo comparadas com as obrigações totais da fundação. Neste ângulo, quando a dívida é muito alta e está concentrada no curto prazo, a situação é crítica, já que há uma maior pressão pela liquidação dos débitos. A composição do endividamento é igual à divisão do Passivo Circulante pelo somatório do Passivo Circulante com o Passivo Não Circulante. Seguem os resultados obtidos:

$$\text{CE 2018} = 9.463 / (9.463+150) = 0,98 \text{ ou } \mathbf{98\%}$$

$$\text{CE 2019} = 15.285 / 15.285 = 1,00 \text{ ou } \mathbf{100\%}$$

$$\text{CE 2020} = 16.946 / 16.946 = 1,00 \text{ ou } \mathbf{100\%}$$

As demonstrações contábeis da Fundação Gorceix apresentam uma significativa concentração de obrigações em curto prazo, aproximadamente 100%. Contudo, a Fundação apresenta em sua conta Caixa e Equivalentes a Caixa os valores para cumprir com as dívidas de curto prazo.

5.7. MARGEM LÍQUIDA

A margem líquida (ML) trata-se do índice de lucratividade mais genérico de uma instituição. Relaciona o superávit/déficit do exercício com as receitas, conforme a seguir apresentadas:

Figura 04. Memória de Cálculo Margem Líquida (*em milhares de reais*)

Margem Líquida	2018	=	<u>Superávit/Déficit do Exercício</u>	=	<u>393,00</u>	=	0,01	=	1%
			Receita Líquida		31.190,00				
Margem Líquida	2019	=	<u>Superávit/Déficit do Exercício</u>	=	<u>1.413,00</u>	=	0,04	=	4%
			Receita Líquida		37.145,00				
Margem Líquida	2020	=	<u>Superávit/Déficit do Exercício</u>	=	<u>10.729,00</u>	=	0,20	=	20%
			Receita Líquida		53.249,00				

Fonte: Elaborado pela CECON, 2022.

A Fundação apresentou, em 2020, uma margem líquida de 20%. Significa que a cada R\$100,00 de receita líquida obtida, a fundação apresentou R\$20,00 de superávit. Demonstrando ainda uma evolução positiva dessa margem do ano de 2018 para o ano de 2020, motivada pelo aumento nas receitas líquidas.

6. CONSIDERAÇÕES PATRIMONIAL, FINANCEIRA E AUDITABILIDADE

As demonstrações contábeis, financeiras e notas explicativas da Fundação Gorceix inerentes aos exercícios fiscais do ano de 2019 e de 2020, sob análise e comento, foram auditadas pela auditoria independente Castro, Serra, Sirdo Auditores Independentes, CRC-MG 019, em atendimento ao disposto no inciso III, do §1º, art. 5º do Decreto 7423/2010, atestando a regularidade financeira e patrimonial.

O parecer da auditoria independente destaca que, na opinião dos auditores, as demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da fundação de apoio, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. A auditoria foi realizada de acordo com as normas brasileiras, embora segundo o mesmo parecer não afaste integralmente a possibilidade de existir distorções relevantes decorrentes de fraude ou erro, às quais estão sujeitas qualquer auditoria.

A análise das demonstrações contábeis, objeto do presente documento, permite concluir pela adequada gestão e equilíbrio quanto à saúde financeira da fundação, com a necessidade de pequenos ajustes quanto ao alcance da autossuficiência de recursos da conta convênios para manter-se equivalente no que tange às entradas e saídas de caixa.

A significativa evolução da receita bruta de serviços de 2020, comparando-a ao ano de 2018, é um sinal positivo para a manutenção da saúde financeira da fundação, inclusive, considerando ter sido um período complexo e negativo para muitas empresas e entidades no

geral que sofreram com o impacto negativo da pandemia no ambiente econômico em função de longo período impedidas do funcionamento normal devido a isolamento social.

A manutenção da real evolução precisará ser acompanhada para evitar expectativas que são sazonais. Além disso, chama-se a atenção para a necessidade de compreender e acompanhar a redução da participação dos convênios e similares, em especial os com a Universidade, na receita da fundação. As razões pela queda precisam ser conhecidas porque podem envolver: uma redução natural ou não no quantitativo de projetos geridos pela fundação; menor opção ou não dos pesquisadores pela gestão na referida fundação; queda ou não do financiamento privado e público nos projetos de pesquisa que envolvam a UFOP e a Fundação; dentre outras razões que podem requerer ações de curto e longo prazo.

Em relação à capacidade de pagamento da fundação, em síntese a Demonstração de Fluxo de Caixa apresentou melhora nos anos de 2019 e 2020, comparando-os ao resultado negativo em 2018, devendo tal capacidade ser monitorada regularmente.

Em atendimento às recomendações emitidas pela Universidade nas análises, exaradas pela CECON, quanto aos relatórios dos exercícios fiscais de 2017 e 2018, constata-se que a Fundação de apoio adotou uma nova estruturação do seu Plano de Contas Contábil e Gerencial. A reestruturação atende ao registro contábil original dos recursos de convênios e similares.

Tais registros contábeis estão mensurados na Demonstração de Resultados, possibilitando verificar a fonte dos recursos de convênios (Municipal, Estadual, Federal ou Privado). E, na sequência, apresentam as despesas inerentes aos convênios. A escrituração nesse formato evidencia o volume de recursos envolvendo os convênios e similares. No período analisado, em 2019 foi o ano de maior entrada de recursos de Origem Estadual e Federal, via convênios, representando 27,82% da composição da DRE.

7. REGULARIDADE FISCAL

Em relação à matéria regularidade fiscal, cabe salientar que em todos os processos instaurados para a celebração de convênios e similares, com interveniência da FAP ou não, são conferidas e inseridas as certidões expedidas pelos órgãos públicos competentes para a comprovação da regularidade jurídica, fiscal e previdenciária. Também são requisitadas as certidões expedidas por órgãos de controle no que se refere à regularidade da entidade e de seus dirigentes.

Os processos administrativos para a celebração dos convênios e similares, em qualquer caso, são instruídos na forma da legislação vigente e apreciados pela procuradoria federal jurídica nos termos do art. 38 da Lei 8.666/1993, inclusive, quanto a situação de regularidade

da FAP para firmar os contratos e parcerias, no geral, com a Universidade. A opção por essa sistemática de conferência, a cada instrumento jurídico contratual, pauta-se na volubilidade da vigência das certidões de regularidade.

Por fim, ressalta-se o constante acompanhamento da fundação quanto ao cumprimento das suas obrigações tributárias, jurídicas, de idoneidade institucional e de seus dirigentes. Concluindo-se que no período em análise, não foi registrada má conduta ou impedimentos quanto à regularidade fiscal, jurídica e previdenciária da fundação, permitindo a celebração de todos os convênios e similares propostos.

8. PRESTAÇÕES DE CONTAS

A apresentação da adequada prestação de contas dos projetos é outro requisito legal de extrema importância na execução de convênios, contratos, acordos e demais ajustes na forma da Lei 8.958 de 1994, celebrados entre a Universidade, empresas e suas fundações de apoio. Para tanto, desde 2017 a Coordenadoria de Convênios vem adotando algumas ações para impulsionar a regularização da situação das prestações de contas dos projetos, inclusive, dos dez anos anteriores (2008 a 2017).

A primeira ação adotada pela Coordenadoria de Convênios foi a elaboração do diagnóstico documental sobre a situação dos projetos encerrados e suas prestações de contas, por fundação de apoio atuante junto à UFOP na época. Esses diagnósticos foram registrados em processos instaurados para tal finalidade, sendo eles o processo em suporte impresso nº 23109.004238/2018-39, e atual processo SEI nº 23109.005888/2020-16.

A segunda ação foi a apresentação dos dados às Fundações e sensibilização quanto à obrigatoriedade da regularização das prestações de contas de tal período. Na sequência, *in casu*, iniciou-se a atuação conjunta entre a UFOP e a Fundação Gorceix para prestar contas de todos os projetos que ainda não haviam sido objeto de tal procedimento legal. Foi estabelecido um cronograma para a regularização dos dez anos de processos encontrados pendentes em suporte impresso na CECON.

Em continuidade, adotou-se o cronograma de apresentação das prestações de contas priorizando-se os projetos financiados com recursos públicos, ordenados da maior para a menor representatividade em termos de aporte de recursos financeiros no projeto. Sequenciados pelas prestações de contas de projetos financiados com recursos oriundos de empresas, também em ordem de prioridade do maior para o menor valor de aporte financeiro. Essa metodologia foi necessária para viabilizar a regularização das prestações de contas de forma gradativa considerando a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas de 2008 a 2017 (dez

anos) sem, contudo, deixar de apresentar tempestivamente as prestações de contas do ano corrente.









Na mesma fase, objetivou-se também regularizar a devolução de todos os saldos remanescentes de recursos financeiros das contas bancárias de projetos já encerrados e com disposição contratual para tal devolução ao caixa único da União. Frisa-se que essas mesmas medidas foram adotadas para todas as duas fundações de apoio credenciadas à UFOP.

As notificações foram exaradas à Fundação Gorceix, de forma gradativa, ao passo que projetos pendentes iam sendo verificados na antiga Gerência de Contratos e Convênios. Foram cobradas mais de 230 prestações de contas pendentes, por exemplo, apenas no Ofício nº 118/2018 PC/GECON/UFOP, de 21 de Maio de 2018.

Também de forma gradual foram apresentadas todas as prestações de contas pendentes formalmente identificadas e cobradas, o que não exime a existência de outras pendências não detectadas fisicamente na antiga GECON. Em função do volume de prestações de contas das fundações que apoiavam a Universidade à época, muitas delas encontram-se em fila de análise da equipe da CECON, a qual é composta atualmente por dois contadores na ativa e um afastado por motivos de doença.

As prestações de contas são atualmente cobradas, apresentadas, analisadas e controladas, na Divisão de Prestação de Contas (DPC), por meio do Sistema Federal SEI, conforme demonstra a quantificação dos processos da Figura 05.

Figura 05. Controle de Processos de Prestações de Contas em andamento.

Processos	
1	 AGUARDAM O ENVIO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS - FUNDEP
7	 AGUARDAM O ENVIO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS - GORCEIX
5	 EM ACOMPANHAMENTO - CONVÊNIOS VIGENTES
28	 PC(s) AGUARDAM ANÁLISE - CONTADOR MARTINÉLHIO
32	 PC(s) AGUARDAM ANÁLISE - CONTADORA RENATA
1	 PC(s) AGUARDAM ATENDIMENTO DE DILIGÊNCIA - FUNDEP
5	 PC(s) AGUARDAM ATENDIMENTO DE DILIGÊNCIA - GORCEIX
12	 PC(s) AGUARDAM CONCILIAÇÃO CONTA - ESTAGIÁRIA LAIS

Fonte: Sistema Federal SEI, em 13 de abril de 2022.

No período de 2019 e 2020 foram analisadas e aprovadas 70 prestações de contas (PCs), sendo 22 em meio impresso e 48 via SEI. O volume de 07 projetos aguarda o envio da prestação de contas, que estão dentro do prazo concedido à Fundação Gorceix.

Em suporte eletrônico, no período de 2019 e 2020, foram apresentadas pela Gorceix 71 prestações de contas que se encontram em fase de análise. Destas, temos: 05 prestações de contas encontram-se em diligências na Gorceix; 06 PCs aguardam a elaboração da conciliação bancária na CECON; 60 prestações de contas se encontram na fila de análise dos contadores (priorizadas do maior para o menor valor de aporte financeiro). Além disso, outros 116 processos SEI foram previamente conferidos pela Coordenadoria e se encontram em diligências por meio dos processos SEI nº 23109.005444/2020-81 e nº 23109.005888/2020-16.

Ainda sobre os aspectos da prestação de contas, cita-se as ações implantadas desde 2017 junto à Fundação Gorceix, para além do efetivo e tempestivo controle, cobrança e apresentação das prestações de contas dos projetos. A Coordenadoria de Convênios, em 2019 e 2020, efetuou alguns treinamentos em reuniões com a equipe da Gorceix, sobre como a PC deve ser apresentada e quais documentos são obrigatórios legalmente. Essa medida permitiu a adequada montagem das prestações de contas em andamento, bem como correções nos processos de execução de modo a exigir os documentos que antes não eram adotados por falta de informações adequadas.

Adotou-se ainda a construção conjunta do manual de prestação de contas que atualmente é a referência em prestação de contas entre a Universidade e a fundação. O referido documento foi amplamente discutido e construído em conjunto com a FAP, estando em sua última revisão com a equipe da Gorceix. O manual, com fulcro na legislação vigente, determina a completude da prestação de contas de forma a evidenciar a adequada execução das receitas e despesas, bem como da execução do objeto do projeto.

Os resultados de todas as iniciativas adotadas, em conjunto, têm aprimorado o controle e apresentação das prestações de contas tanto no que se refere à tempestividade, quanto à completude. Contudo, pelo acumulado de prestações de contas no período de 2008 a 2017, os processos de melhoria obviamente ainda estão em andamento e construção. Outro processo de melhoria em construção conjunta no momento trata-se do desenvolvimento do módulo do sistema SIGECON dedicado à prestação de contas que permita o acompanhamento concomitante à execução do projeto e não só ao seu final.

Diante de todo o exposto quanto ao prisma de prestação de contas, recomenda-se ao Conselho, à Administração Central e à futura Coordenação da Coordenadoria de Convênios que mantenham os controles e acompanhamentos das referidas prestações de contas que se

encontram em andamento e em diligências, na forma impressa e no SEI, até que todas estejam aptas à análise, aprovação, conclusão e arquivamento. Inclusive, recomenda-se a manutenção do acompanhamento dos projetos e da apresentação das respectivas prestações, dentro do prazo legal, para evitar acúmulo como o ocorrido entre 2008 e 2017.

9. CONCLUSÃO

O presente relatório técnico administrativo é opinativo e não vinculativo aos órgãos superiores à Coordenadoria de Convênios. Todas as informações, considerações e sugestões a cargo da CECON foram tratadas ao longo do conteúdo deste documento, cabendo acrescentar e reforçar, ao egrégio Conselho Universitário, as seguintes sugestões:

- a) Adotar a pesquisa de satisfação anual para avaliar a percepção do pesquisador quanto à qualidade dos serviços prestados pelas fundações de apoio;
- b) Manter o acompanhamento das prestações de contas em andamento e diligências, junto à Coordenadoria de Convênios, até que todas sejam adequadamente concluídas;
- c) Solicitar à Fundação que mantenha atualizadas, no seu site, todas as informações obrigatórias por Lei, inclusive, instituindo a periodicidade para tal atualização;

É o relatório que submetemos à consideração superior.

Greiciele Macedo Moraes
Coordenadora
Coordenadoria de Convênios